

# Pesquisa

Prof. Tiago Massoni

Engenharia da Computação

Poli - UPE

## Busca (pesquisa)

- Estudo de como recuperar informação a partir de uma grande massa de informação previamente armazenada
- A informação é dividida em **registros**
  - Cada registro possui uma chave para ser usada na pesquisa
- **Objetivo**
  - Encontrar uma ou mais ocorrências de registros com chaves iguais à chave de pesquisa.
- **Pesquisa com sucesso X Pesquisa sem sucesso**

2

## Conceitos

- Conjunto de registros ou arquivos: tabelas
- **Tabela:** associada a entidades de vida curta, criadas na memória interna durante a execução de um programa
- **Arquivo:** associado a entidades de vida mais longa, armazenadas em memória externa
  - Distinção não é rígida

3

## Tipos de pesquisa

- Depende principalmente
  - Quantidade dos dados envolvidos
  - Pode estar sujeito a inserções e retiradas frequentes
- Se conteúdo do arquivo é estável é importante minimizar o tempo de pesquisa, sem preocupação com o tempo necessário para estruturar o arquivo

4

## TAD Dicionário

- Nome comumente utilizado para descrever uma estrutura de dados para pesquisa
- **Operações**
  1. Inicializa
  2. Pesquisa
  3. Insere
  4. Retira
- Analogia com um dicionário da língua portuguesa:
  - Chaves = palavras
  - Registros = entradas associadas com cada palavra
    - pronúncia
    - definição
    - sinônimos
    - outras informações

5

## Pesquisa seqüencial

- Método de pesquisa mais simples
- A partir do primeiro registro, pesquise seqüencialmente até encontrar a chave procurada; então pare
- Armazenamento de um conjunto de registros por meio do tipo estruturado arranjo
  - Se ordenado, então pesquisa sem sucesso é mais eficiente

6

## Pesquisa seqüencial

```
public class Tabela {
    private Comparable registros[]; private int n;
    public Tabela (int maxN){
        this.registros= new Comparable[maxN+1];
        this.n= 0;
    }

    public int pesquisa (Comparable reg){
        this.registros[0]= reg; //sentinela
        int i = this.n;
        while (this.registros[i].compareTo(reg) !=0)
            i--;
        return i ;
    }

    public void insere (Comparable reg){
        if(this.n == (this.registros.length-1))
            /*ERRO! Tabela cheia!*/
            this.registros[++this.n]= reg;
    }
}
```

## Pesquisa seqüencial

- Cada registro contém um campo chave que identifica o registro
  - Além da chave, podem existir outros componentes em um registro, que não têm influência nos algoritmos
- O método pesquisa retorna o índice do registro que contém a chave no parâmetro; caso não esteja presente, o valor retornado é zero
- Essa implementação não suporta mais de um registro com a mesma chave
  - Formas alternativas: retornar lista de índices, por exemplo

8

## Pesquisa seqüencial

- Utilização de um registro sentinela na posição zero do array
  - Garante que a pesquisa sempre termina (se o índice retornado por pesquisa for zero, a pesquisa foi sem sucesso)
  - Não é necessário testar se  $i > 0$ , devido a isto
- O anel interno da pesquisa é extremamente simples
  - o índice  $i$  é decrementado e a chave de pesquisa é comparada com a chave que está no registro
- Isto faz com que esta técnica seja conhecida como pesquisa seqüencial rápida

9

## Custo da pesquisa seqüencial

- Pesquisa com sucesso
  - melhor caso :  $C(n) = 1$
  - pior caso :  $C(n) = n$
  - caso médio :  $C(n) = (n + 1)/2$
- Pesquisa sem sucesso:
  - $C(n) = n + 1$
- O algoritmo de pesquisa seqüencial é a **melhor escolha** para o problema de pesquisa em tabelas com até **25 registros**

10

## Pesquisa binária

- Pesquisa em tabela pode ser mais eficiente se registros forem mantidos em ordem
- Para saber se uma chave está presente na tabela:
  - Compare a chave com o registro que está na posição do meio da tabela
  - Se a chave é menor **então** o registro procurado está na primeira metade da tabela
  - Se a chave é maior **então** o registro procurado está na segunda metade da tabela
  - Repita o processo até que a chave seja encontrada, ou fique apenas um registro cuja chave é diferente da procurada, significando uma pesquisa sem sucesso

11

## Pesquisa binária

```
public int binaria(Comparable chave){
    if(this.n==0) return 0;
    int esq= 1 ,dir= this.n, i;
    do{
        i=(esq + dir)/2;
        if(chave.compareTo(this.registros[i])>0)
            esq= i + 1;
        else dir= i - 1;
    }while((chave.compareTo(this.registros[i])!=0)
        && (esq<=dir));
    if(chave.compareTo(this.registros[i])==0)
        return i;
    else return 0;
}
```

12

## Exemplo: procura pela chave G

	1	2	3	4	5	6	7	8
Chaves iniciais:	A	B	C	D	E	F	G	H
	A	B	C	<b>D</b>	E	F	G	H
					<b>E</b>	<b>F</b>	G	H
							<b>G</b>	H

13

## Análise da pesquisa binária

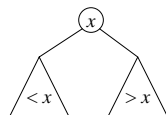
- A cada iteração do algoritmo, o tamanho da tabela é dividido ao meio
- O número de vezes que o tamanho da tabela é dividido ao meio é cerca de  $\log n$
- Ressalva: o custo para manter a tabela ordenada é alto
  - A cada inserção na posição p da tabela implica no deslocamento dos registros a partir da posição p para as posições seguintes
  - A pesquisa binária não deve ser usada em aplicações muito dinâmicas

14

## Árvore de busca binária

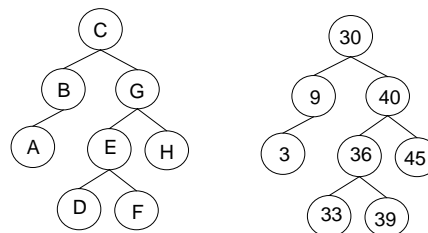
• Uma árvore binária é uma árvore de busca binária quando:

- todo elemento armazenado na subárvore esquerda é menor que a raiz x;
- nenhum elemento armazenado na subárvore direita é menor que a raiz x;
- as subárvores esquerda e direita também são árvores de busca binária.



15

## Exemplos



16

## Pesquisa em uma Árvore de Busca Binária

- Para encontrar um registro com uma chave reg
  - Compare-a com a chave que está na raiz.
  - Se é menor, vá para a subárvore esquerda.
  - Se é maior, vá para a subárvore direita.
- Repita o processo recursivamente, até que a chave procurada seja encontrada ou um nó folha é atingido
- Se a pesquisa tiver sucesso então o registro contendo a chave passada em reg é retornado

17

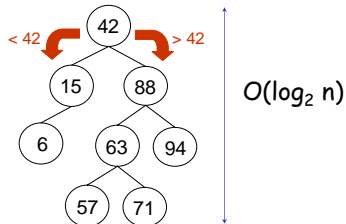
## Pesquisa em uma Árvore de Busca Binária

```
public class SearchTree {
    private Node root;
    ...
    Comparable pesquisa(Comparable reg, Node p) {
        if (p == null) return null; // Nao encontrado
        else {
            if (reg.compareTo(p.getElement()) < 0)
                return pesquisa(reg, p.getLeft());
            else {
                if (reg.compareTo(p.getElement()) > 0)
                    return pesquisa(reg, p.getRight());
                else return p.getElement();
            }
        }
    }
}
```

18

## Pesquisa em uma Árvore de Busca Binária

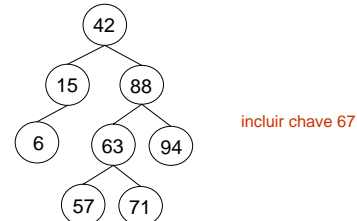
Complexidade da pesquisa de um objeto



19

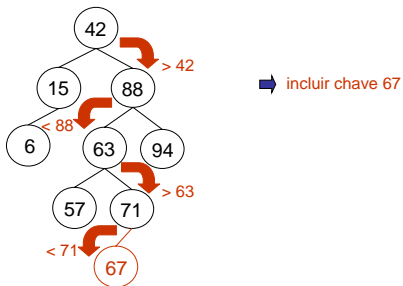
## Inclusão em uma Árvore de Busca Binária

- Navegação na subárvore ESQ ou DIR até encontrar a posição correta para inclusão
- Complexidade da inclusão de um objeto  $\rightarrow O(\log_2 n)$



20

## Inclusão em uma Árvore de Busca Binária



21

## Inclusão em uma Árvore de Busca Binária

```
Node insere(Comparable reg, Node p) {
    if (p == null) {
        p = new Node();
        p.setElement(reg);
        p.esq = null;
        p.dir = null;
    }
    else {
        if (reg.compareTo(p.getElement()) < 0) {
            p.setLeft(insere(reg, p.getLeft()));
        }
        else {
            if (reg.compareTo(p.getElement()) > 0) {
                p.setRight(insere(reg, p.getRight()));
            }
            else {
                //Erro: Registro ja existe
            }
        }
    }
    return p;
}
```

22

## Exclusão em uma Árvore de Busca Binária

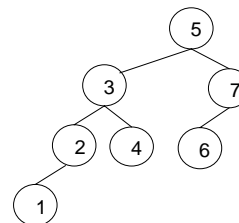
- A retirada de um registro não é tão simples quanto a inserção
- Se o nó que contém o registro a ser retirado possui no máximo um descendente, a operação é simples
- No caso do nó conter dois descendentes o registro a ser retirado deve ser primeiro:
  - substituído pelo registro mais à direita na subárvore esquerda
  - ou pelo registro mais à esquerda na subárvore direita

23

## Exclusão

### Exemplos

- caso 1: excluir chave 6 (simples)
- caso 2: excluir chave 7 (passa filho para pai)
- caso 2: excluir chave 5 (troca por 4 ou pelo 6)



24

## Exclusão

```
private Node retira(Comparable reg, Node p){
    if(p==null)
        //Erro:Registro nao encontrado
    else if(reg.compareTo(p.getElement())<0)
        p.setLeft(retira(reg,p.getLeft()));
    else if(reg.compareTo(p.getElement())>0)
        p.setRight(retira(reg,p.getRight()));
    else {
        if(p.getRight() == null) p=p.getLeft();
        else if(p.getLeft() == null) p=p.getRight();
        else p.setLeft(antecessor(p,p.getLeft()));
    }
    return p;
}
```

## Exclusão (método auxiliar)

```
private Node antecessor(Node q, Node r){
    if (r.getRight() != null)
        r.setRight(antecessor(q,r.getRight()));
    else{
        q.setElement(r.reg);
        r = r.getLeft();
    }
    return r;
}
```

Escolha: elemento mais à direita da sub-árvore esquerda

26

## Impressão ordenada

```
public void imprime (){
    this.em_ordem(this.root);
}

private void em_ordem(Node p) {
    if (p != null){
        em_ordem(p.getLeft());
        System.out.println(p.getElement().toString());
        em_ordem(p.getRight());
    }
}
```

27

## Problema da Árvore de Busca Binária

• O **desbalanceamento progressivo** de uma árvore de busca binária tende a tornar linear a complexidade de pesquisa:

$$O(\log_2 n) \rightarrow O(n)$$

• Exemplo:

- ordem de inclusão: 1, 13, 24, 27, 56
- complexidade da pesquisa:  $O(n)$

Alternativa de solução: **Árvore AVL**

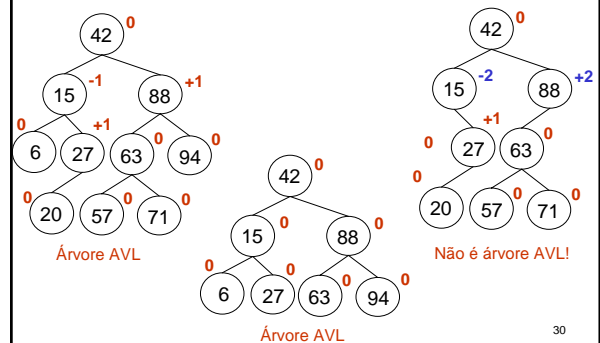
28

## Árvore AVL

- Uma **árvore AVL A** é uma árvore de busca binária tal que toda subárvore tem alturas das subárvores esquerda e direita diferindo de até 1
- Uma árvore AVL é uma Árvore de Busca Binária Balanceda
- AVL (Adelson-Velskii e Landis)

29

## Exemplos



30

## Operação de Rotação

- Como manter uma árvore AVL sempre balanceada após uma inclusão ou exclusão?
  - através de uma operação de **Rotação**
- Características da operação:
  - preserva a ordem das chaves
  - é preciso armazenar o nível em cada raiz, para poder definir o momento de fazer rotação (fatorB)
  - basta uma execução da operação de rotação para tornar a árvore novamente AVL

31

## Operação de Rotação

Tipos de rotação:

Rotação simples:

- para a direita
- para a esquerda

Rotação dupla:

- para a direita
- para a esquerda

32

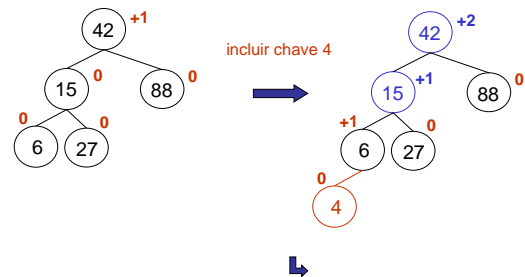
## Rotação Simples

Executada toda vez que uma árvore fica desbalanceada com um **fatorB**:

- **positivo** e sua subárvore **ESQ** também tem um fatorB **positivo** (Rotação Simples para a Direita) ou
- **negativo** e sua subárvore **DIR** também tem um fatorB **negativo** (Rotação Simples para a Esquerda)

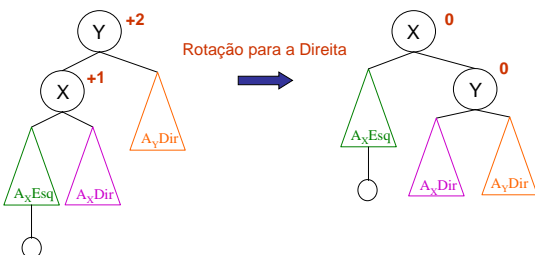
33

## Exemplo - Rotação Simples para a Direita



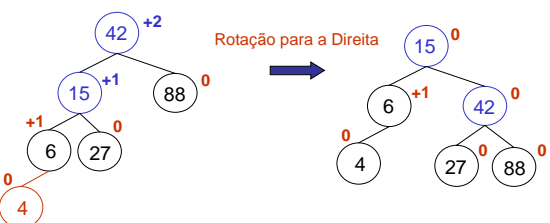
34

## Rotação Simples para a Direita



35

## Exemplo - Rotação Simples para a Direita



36

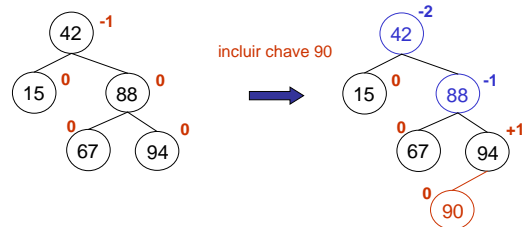
## Rotação simples para direita (algoritmo) em p

```
rotacaoDireita (Node p){
    q = p.getLeft();
    aux = q.getRight();
    q.setRight(p);
    p.setLeft(aux);
    root = q;
}
```

Complexidade:  $O(1)$

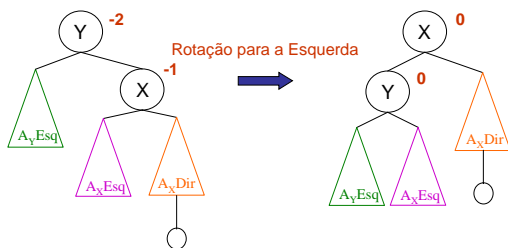
37

## Exemplo - Rotação Simples para a Esquerda



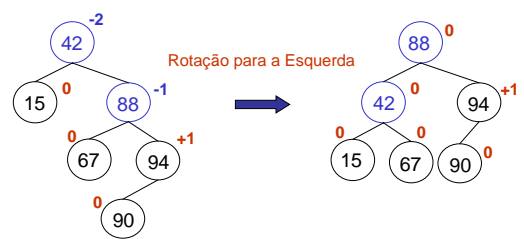
38

## Rotação Simples para a Esquerda



39

## Exemplo - Rotação Simples para a Esquerda



40

## Rotação Dupla

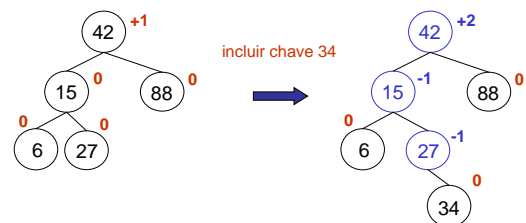
Executada toda vez que uma árvore fica desbalanceada com um fatorB:

- positivo e sua subárvore ESQ tem um fatorB negativo (Rotação Dupla para a Direita) ou
- negativo e sua subárvore DIR tem um fatorB positivo (Rotação Dupla para a Esquerda)

Complexidade:  $O(1)$

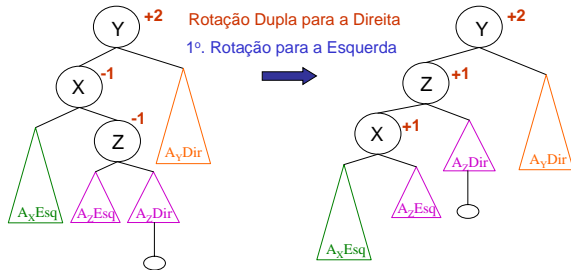
41

## Exemplo - Rotação Dupla para a Direita



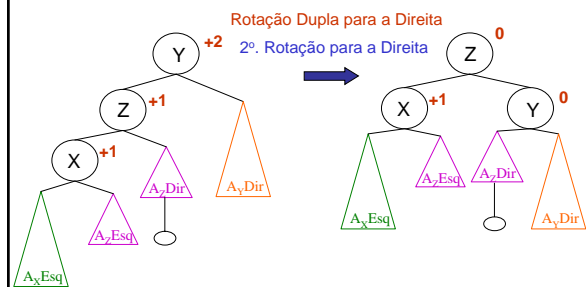
42

## Rotação Dupla para a Direita



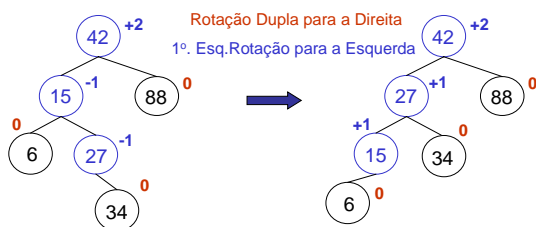
43

## Rotação Dupla para a Direita



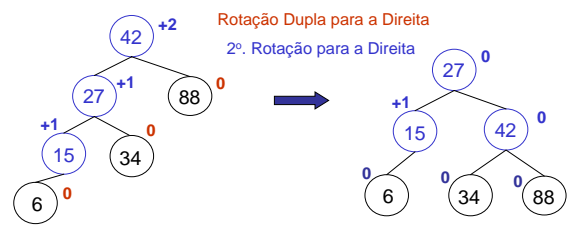
44

## Exemplo - Rotação Dupla para a Direita



45

## Exemplo - Rotação Dupla para a Direita



46

## Balanceamento

Quando realizar o balanceamento de uma árvore AVL?

- Sempre que a árvore apresentar um fatorB fora do intervalo  $[-1,1]$ .
- O valor do fatorB deve ser testado sempre após uma operação de inclusão ou exclusão de nodo na árvore.

47

## Pesquisa digital

- Baseada na representação das chaves como uma sequência de caracteres ou de dígitos
- Os métodos de pesquisa digital são particularmente vantajosos quando as chaves são grandes e de tamanho variável.
- Possibilidade de localizar ocorrências de uma determinada cadeia em um texto, com tempo de resposta logarítmico em relação ao tamanho do texto
  - Árvores Trie
  - Árvores Patrícia

48



# Trie

- Árvore  $M$ -ária cujos nós são vetores de  $M$  componentes com campos dígitos ou caracteres que formam as chaves
  - Cada nó no nível  $i$  representa o conjunto de todas as chaves que começam com a mesma sequência de  $i$  dígitos ou caracteres
- Este nó especifica uma ramificação com  $M$  caminhos dependendo do  $(i + 1)$ -ésimo dígito ou caractere de uma chave

49

# Trie

- Se chaves são sequência de bits ( $M=2$ ), o algoritmo é semelhante ao de pesquisa em árvore,
  - em vez de caminhar na árvore comparando chaves, caminha-se de acordo com os bits de chave

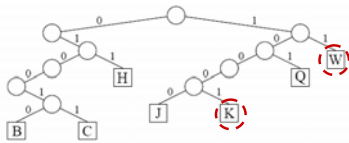
- 

B = 010010  
C = 010011  
H = 011000  
J = 100001  
Q = 101000

50

## Inserção em Trie

- Faz-se uma pesquisa na árvore com a chave a ser inserida
  - Se o nó externo vazio, cria-se um novo nó externo nesse ponto com a nova chave
  - exemplo: inserção da chave W = 110110
- Se o nó externo tiver uma chave cria-se nós internos cujos descendentes têm a chave já existente e a nova chave
  - exemplo: inserção da chave K = 100010



51

## Desvantagem da Trie

- A formação de caminhos de uma só direção para chaves com um grande número de bits em comum
- Se duas chaves diferem no último bit, elas formam um caminho igual ao tamanho delas, não importando outras chaves
  - Ex: Caminho gerado pelas chaves B e C

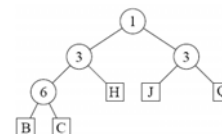
52

Patrícia

- Practical Algorithm To Retrieve Information Coded In Alphanumeric
- Baseado no método de pesquisa digital, mas sem apresentar o inconveniente citado para o caso das tries
- Solução simples e elegante: cada nó interno da árvore contém o índice do bit a ser testado para decidir qual ramo tomar

53

Patrícia

$$\begin{array}{lcl} \text{B} & = & 010010 \\ \text{C} & = & 010011 \\ \text{H} & = & 011000 \\ \text{J} & = & 100001 \\ \text{Q} & = & 101000 \end{array}$$


54

## Pesquisa em Memória Secundária

- Arquivos contêm mais registros do que a memória interna pode armazenar
- Custo para acessar um registro é algumas ordens de grandeza maior do que o custo de processamento na memória primária
  - Custo de transferir dados entre principal e secundária (minimizar)
- Memórias secundárias: apenas um registro pode ser acessado em um dado momento (acesso seqüencial)
- Memórias primárias: acesso a qualquer registro de um arquivo a um custo uniforme (acesso direto)
- Em um método eficiente de pesquisa, o aspecto sistema de computação é importante
  - Algoritmos de pesquisa em memória secundária levam isso em consideração

55

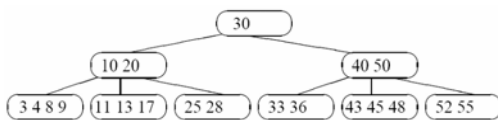
## Árvores B

- Árvores n-árias: mais de um registro por nó (=página)
- Em uma árvore B de ordem m:
  - página raiz: 1 - 2m registros
  - demais páginas: no mínimo m registros e m + 1 descendentes e no máximo 2m registros e 2m + 1 descendentes
- páginas folhas aparecem todas no mesmo nível
- Os registros aparecem em ordem crescente da esquerda para a direita

56

## Árvores B

- Árvore B de ordem m = 2 com três níveis



57

## Algoritmos para árvores B

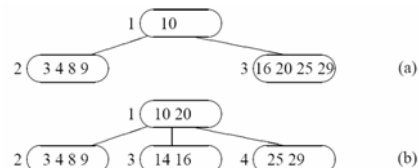
```
public class ArvoreB {
    private static class Pagina {
        int n; Comparable[] r; Pagina p[];
        public Pagina (int mm) {
            this.n= 0;
            this.r= new Comparable[mm];
            this.p= new Pagina[mm+1];
        }
    }
    private Pagina root;
    private int m,mm;
    public ArvoreB (int m){
        this.root = null;
        this.m= m; this.mm= 2*m;
    }
    public Comparable pesquisa(Comparable reg){
        return this.pesquisa(reg,this.root);
    }
    ...
}
```

## Pesquisa em árvores B

```
Comparable pesquisa(Comparable reg,Pagina ap){
    if (ap==null)return null; //não encontrado
    else{
        int i= 0;
        while((i<ap.n-1) && (reg.compareTo(ap.r[i])>0))
            i++;
        if(reg.compareTo(ap.r[i])==0)
            return ap.r[i];
        else if(reg.compareTo(ap.r[i])<0)
            return pesquisa(reg,ap.p[i]);
        else return pesquisa (reg,ap.p[i+1]);
    }
}
```

## Árvore B: inserção

- Localizar a página apropriada onde o registro deve ser inserido
- Se o registro encontra uma página com menos de 2m registros, o processo de inserção termina
- Se o registro a ser inserido encontra uma página cheia, é criada uma nova página
  - no caso da página pai estar cheia o processo de divisão se propaga (balanceamento com metade do nó movendo, do meio sobe)
- Exemplo: Inserindo o registro com chave 14



60

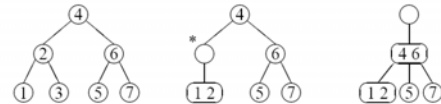
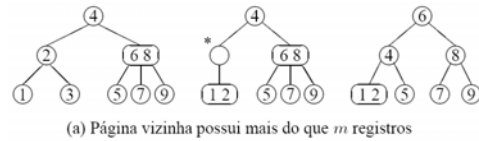
## Árvore B: remoção

- Se página com o registro a ser retirado é folha
  - retira-se o registro
  - se a página não possui pelo menos  $m$  registros, a propriedade da árvore B é violada.
  - Pega-se um registro emprestado da página vizinha. Se não existir registros suficientes na página vizinha, as duas páginas devem ser fundidas em uma só.
- Se página com o registro não é folha
  - o registro a ser retirado deve ser primeiramente substituído por um registro contendo uma chave adjacente

61

## Árvore B: remoção

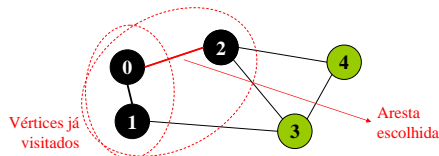
- Retirando a chave 3



62

## Busca em Grafos

- Escolhendo um vértice inicial, é possível visitar os vértices seguindo uma determinada ordem.

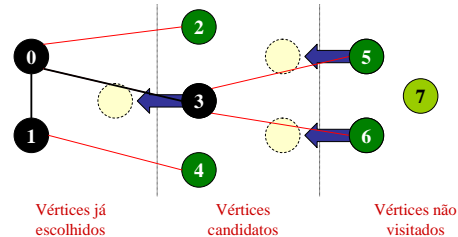


- A cada iteração, escolhemos uma aresta que parte de um vértice já visitado.

63

## Busca em Grafos

- A cada passo, os vértices são divididos em três grupos:



64

## Busca em Grafos

- Mais comuns
  - Busca em Profundidade (Depth-First Search)
    - Escolhe arestas que partem do vértice mais recente
  - Busca em Largura (Breadth-First Search)
    - Escolhe arestas que partem do vértice mais antigo

65

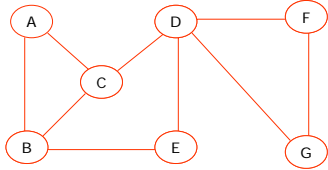
## Busca em Profundidade

- Nesse algoritmo a busca inicia a partir de um nó raiz e percorre cada caminho de forma a ir o mais longe possível antes de passar para outro caminho
- O caminho percorrido por esta busca forma uma árvore profunda
- Pode ser implementada com recursão (pilha)

66

## Busca em Profundidade

Pilha

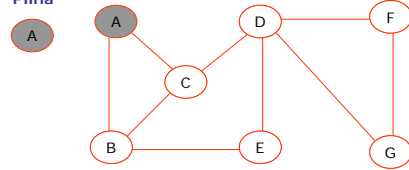


Quando um vértice é descoberto pela primeira vez ele torna-se cinza, e é tornado preto quando sua lista de adjacentes tenha sido completamente examinada

67

## Busca em Profundidade

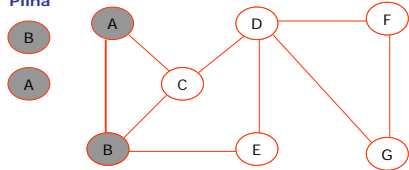
Pilha



68

## Busca em Profundidade

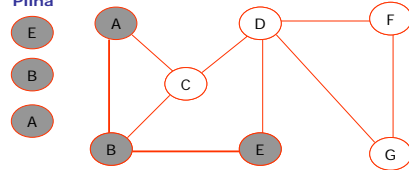
Pilha



69

## Busca em Profundidade

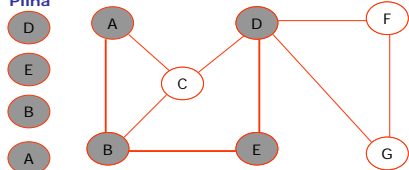
Pilha



70

## Busca em Profundidade

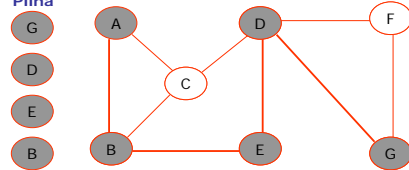
Pilha



71

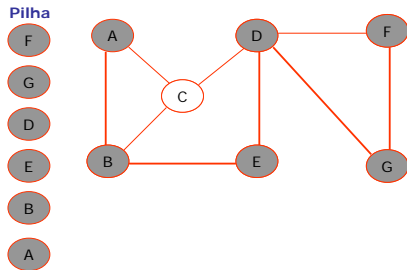
## Busca em Profundidade

Pilha

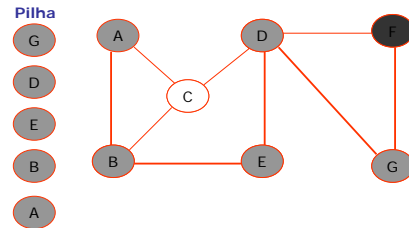


72

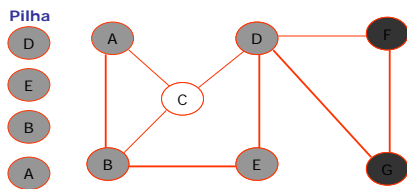
## Busca em Profundidade



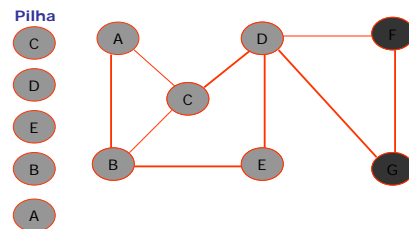
## Busca em Profundidade



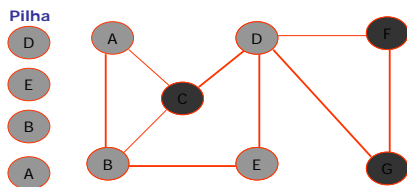
## Busca em Profundidade



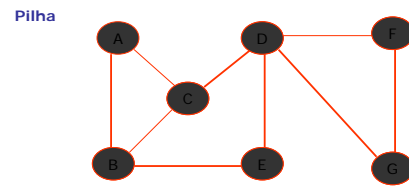
## Busca em Profundidade



## Busca em Profundidade



## Busca em Profundidade

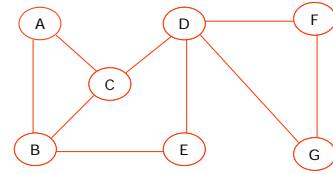


## Busca em Largura

- Outra forma de percorrer um grafo é através da busca em largura (também chamada de busca por nível)
- Esse tipo de busca visita primeiro todos os nós próximos da raiz da busca antes de visitar os mais distantes
- Pode ser implementada com ajuda de uma fila

79

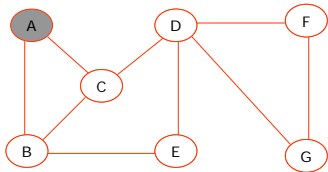
## Busca em Largura



Fila

80

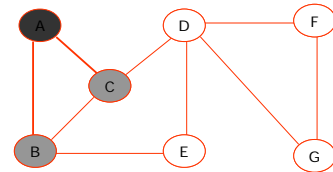
## Busca em Largura



Fila A

81

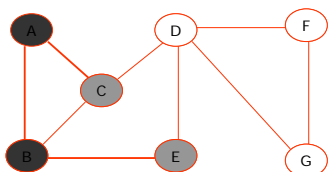
## Busca em Largura



Fila B C

82

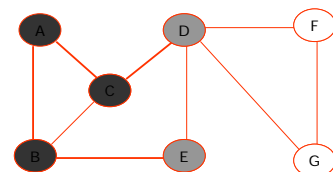
## Busca em Largura



Fila C E

83

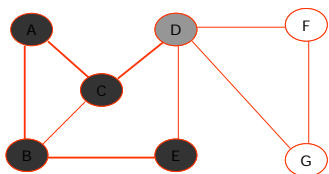
## Busca em Largura



Fila E D

84

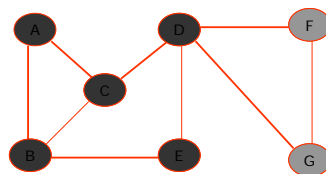
## Busca em Largura



Fila D

85

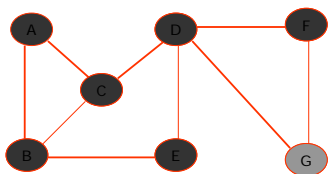
## Busca em Largura



Fila F G

86

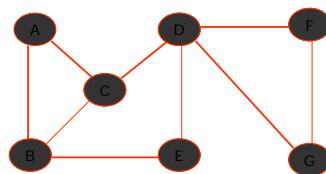
## Busca em Largura



Fila G

87

## Busca em Largura



Fila

88